

DEPOIS DA FESTA, A REFORMA

Dr. lazer.

Uma longa fila em busca da fantasia de subir e descer num foguete plantado num mar de areia. O Parque Ana Lúcia estava lotado. Era uma espécie de despedida. Ele vai fechar por dois meses para reparos

ERICA ANDRADE
DA EQUIPE DO CORREIO

Quem passou a infância em Brasília provavelmente já brincou de astronauta no foguete, um dos mais populares brinquedos do parque Ana Lúcia, no Parque da Cidade. O brinquedo continua em alta. Ontem, uma fila com mais de 30 crianças aguardava ansiosa a vez de cruzar a ponte que leva à cabine da nave. Mas as crianças que ainda não passaram pela experiência vão ter que aguardar. O parque será fechado para uma reforma que deve durar dois meses.

Enio Dutra, secretário do Comparques, explica que o fechamento do parque vai permitir que as obras sejam realizadas no menor tempo possível. A reforma, que vai custar cerca de R\$ 160 mil, inclui a reposição de peças dos brinquedos, pintura, substituição total da areia, além da reforma dos banheiros e construção de um fraldário.

O secretário conta que não serão instalados novos brinquedos, já que o parque é tombado pelo Patrimônio Histórico. São cerca de 36 atrações, algumas das quais interditadas, como os escorregadores e o roda-roda, devido ao risco que oferecem atualmente aos usuários. O secretário diz que a exposição dos brinquedos ao tempo diminui a durabilidade, e exige a uma reposição regular de peças e de pintura.

Inaugurado há 27 anos, o parque atrai aproximadamente 6 mil pessoas nos finais de semana, mas o movimento durante a semana também é intenso. Escolas públicas do DF e entorno promovem passeios. "Vêm crianças até de Valparaíso", diz Enio.

Para o secretário, o mais importante é que a comunidade conserve o patri-

Fotos: José Varella/CB



MENINOS E MENINAS DE BIQUÍNI, DE SAIA, DE CALÇA, DE BERMUDA, SEM CAMISA, MENINO GRANDE, MENINA PEQUENA: UMA FELIZ E GRACIOSA ESPERA

mônio da cidade. Dezenas de famílias comemoraram o Dia das Crianças com piqueniques dentro do Parque Ana Lúcia. Mas nem todos recolheram o lixo antes de ir embora. "Ter essa área é um privilégio para a cidade, mas é necessário conservá-la. Espero que o Parque Ana Lúcia receba um tratamento diferente após a reforma", alerta Enio.

Duas gerações

Sempre que vai ao parque, o policial militar Paulo Henrique de Sousa se vê dando continuidade à própria his-

tória. "Venho aqui desde criança. Hoje trago minha filha. A magia desse parque faz parte da minha infância, das minhas memórias", diz. Ele conta que passou vários Dias da Criança no local. "Me lembro perfeitamente que alguns palhaços divertiam as crianças. Uma mulher distribuía balões em formato de bichinhos para a gente", rememora.

Paulo ficou aliviado em saber que o parque é tombado e a restauração vai manter os brinquedos como eram desde a inauguração. "Eles não vão perder

a magia", diz Paulo, empurrando a filha Leticia no balanço, brincadeira que era a favorita de Paulo na infância.

Reforma bem-recebida

A distância, Norma Moreira observa uma disputa acirrada que se desenrola embaixo da ducha. Sob sol escaldante, a filha de Norma e cerca de 15 crianças se empurram para passar alguns segundos embaixo de dois filetes de água. Para Livia, de 3 anos, o momento é de pura diversão. Norma acha que a reforma deveria incluir a instalação de mais

duchas, essenciais em dias quentes como o de ontem. Mas, segundo o Comparque, a reforma não prevê a instalação de novos chuveiros. Os dois equipamentos do Parque Ana Lúcia serão trocados, juntamente com o piso.

Karla Cortes, bancária, diz que raramente vem ao parque, mas acha muito importante que ele passe por uma reforma. "Acho que o principal é melhorar os banheiros, que estão muito ruins. De qualquer forma, o parque é um dos lugares mais fantásticos de Brasília", diz Karla.

MUDANÇA DE NOME

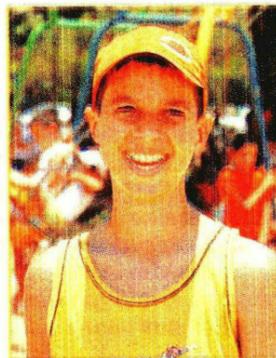
Ao ser inaugurado, em 1978, o parquinho foi batizado com o nome de Parque de Recreação Iolanda da Costa e Silva, nome da mulher do marechal Arthur da Costa e Silva, que foi presidente do Brasil entre 1967 e 1969. Em 1993, o nome foi alterado para Parque Recreativo Ana Lúcia Braga. A mudança foi uma homenagem à menina de 7 anos, seqüestrada e assassinada em setembro de 1973. O caso causou uma das maiores comoções na história de Brasília.

QUAL É O SEU BRINQUEDO PREFERIDO?



FRANCISCA RIBEIRO,
10 ANOS, SÃO SEBASTIÃO

"O brinquedo que eu mais gosto é o foguete. Eu penso que estou em um foguete de verdade. Fico achando que estou viajando pelo céu."



DOUGLAS MENEZES
DE ANDRADE,
13 ANOS, NÚCLEO BANDEIRANTE

"O brinquedo que eu mais gosto é o balanço. É o mais legal. Mais interessante."



LUCAS MARIEL,
DE 5 ANOS, TAGUATINGA

"O brinquedo eu que mais gosto é o foguete. Eu penso que estou voando."



BÁRBARA LAIANE,
DE 3 ANOS, SAMAMBAIA

"Eu gosto do balanço. Eu vou sozinha. A Lailana (a prima de um ano) nem pode brincar lá."



WESLEY DA SILVA,
11 ANOS, SÃO SEBASTIÃO

"Eu gosto do foguete porque é alto. Eu já peguei a fila seis vezes para ir lá."



ELAINE GRAZELELE
DE OLIVEIRA,
12 ANOS, PLANALTINA-DF

"Gosto mais da 'aranha'. Dá para subir e brincar lá em cima."



SARAH MARIA PARRALEGO,
9 ANOS, TAGUATINGA

"Gosto mais do balanço. Vai para frente e para trás rápido demais. Gosto quando me empurram, para ir mais alto."